

Artes Plásticas

Panorama salva o fim de mês

IVO ZANINI

Por ser a última semana do mês, ou por qualquer outra razão, pouco haverá nestes próximos seis dias para ver em São Paulo.

O maior destaque é para o "Panorama de Arte Atual Brasileira", unicamente com pinturas, reunindo 17 artistas com cerca de 200 quadros, no Museu de Arte Moderna, Ibirapuera. É uma prévia das várias salas brasileiras à 15.ª Bienal, a abrir-se dentro de 10 dias. No Panorama do MAM estarão alguns dos premiados da Bienal, e que lá vão mostrar seus trabalhos atuais, como Di Prete, Mabe, Anatol Wladislaw, Armando Sendin, Fernando Lemos, Marcelo Nitsche e Paulo Roberto Leal. Outros participantes do Panorama (de São Paulo e de outras regiões) já são mais conhecidos, como Alberto Teixeira, Reboló, Ianelli, Fiaminghi, Sacilotto, Mário Gruber, Niobe Xandó, Pietrina Checcacci, Rubem Valentim, Fukushima, Tomie Ohtake e Glauco Pinto de Moraes. Alguns novos também figuram na mostra, entre eles Alcides Santos e Ricardo Van Steen. A inauguração será na quinta-feira, 19 horas.

Afora o Panorama, as esperanças concentram-se nos 10 anos de pinturas de Octávio Araújo, com abertura marcada para as 21 horas de amanhã na "André". O surrealismo do artista de larga vivência na Rússia estará presente em um álbum que autografará

também amanhã no mesmo local da mostra. Octávio Araújo coloca-se entre os mais perfeccionistas da arte brasileira, contemporânea, sobretudo no desenho e na gravura.

E o que mais haverá durante a semana?

Amanhã, serigrafias tipo colagem de Carlos Clémen, na Aliança Francesa-Centro. O jovem expositor, que realizou estudos seguidos na Argentina, de onde procede, está em São Paulo há alguns anos. Tem participado de algumas exposições.

Também amanhã, desenhos e aquarelas de dois que vêm tomando parte de salões com regularidade nos dez últimos anos: Sônia Lima e Norberto Stori. A primeira redesenha objetos e peças domésticas. Stori retrata as paisagens violentadas pela mão do homem. A exposição conjunta poderá ser vista na galeria "Lácio".

Na quarta-feira, três jovens trabalharam unidos para desmistificar e fazer algum humor em torno dos diplomas. E os certificados, com textos de certa picardia, estarão expostos no Café Paris, na entrada da Cidade Universitária. Os expositores: Eddy T. André, Paulo Laurentiz e Rosita Gouveia. Ainda na quarta, individual de óleos de José Carlos César Ferreira (Boi), a partir das 19 hs na av. Faria Lima, 1409. Até 15 de outubro.

0

As exposições de hoje estão na pág. 23